

## **Agora que sinto amor**

**Alberto Caeiro**

Escrito em 23-7-1930.

Agora que sinto amor  
Tenho interesse no que cheira.  
Nunca antes me interessou que uma flor tivesse cheiro.  
Agora sinto o perfume das flores como se visse uma coisa nova.  
Sei bem que elas cheiravam, como sei que existia.  
São coisas que se sabem por fora.  
Mas agora sei com a respiração da parte de trás da cabeça.  
Hoje as flores sabem-me bem num paladar que se cheira.  
Hoje às vezes acordo e cheiro antes de ver.